

O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR BRANCA

CEIA DO SENHOR

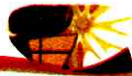


Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria – podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



Lembretes e sugestões: 1) Preparar o ambiente de modo que revele o sentido de uma ceia festiva. 2) Se houver transladação, preparar a capela (espaço) onde será colocado o Santíssimo após a missa. 3) Preparar o lava-pés e a menorá (com as sete velas acesas). 4) Consagrar hóstias também para a celebração da Paixão do Senhor. 5) No final da celebração, a comunidade seja convidada à vigília eucarística (cf. página 4).

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Alegrai-vos, povos todos, eis a Páscoa do Senhor! / Celebremos quem da morte é o supremo vencedor! / Sua cruz é a nossa glória, o sinal do seu amor!

1. Recordamos o Egito, do penar à liberdade, / culminando na Aliança: de Jesus a novidade.

2. Adornados para a festa do amor, seu mandamento, / caminhamos para a terra da fartura e do sustento.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

Com a celebração da Ceia do Senhor, ingressamos no Tríduo Pascal da paixão, morte e ressurreição de Jesus. Somos convidados a entrar em comunhão com Ele – que nos amou até o fim e nos deixou os dons do sacerdócio e da Eucaristia –, a fim de podermos, espelhados em seu exemplo, vivenciar o amor aos irmãos e irmãs, semeando harmonia e amizade na sociedade.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*pau-sa*). Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, (batendo no peito, diz-se): / por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos e a vós, / irmãos e irmãs, / que roguéis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (*ou: Kyrie, eléison*).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!****

5 COLETA

PR: Ó Pai, estamos reunidos para a santa Ceia, na qual o vosso Filho uni-

gênito, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



O lava-pés simboliza a doação e o serviço, constituindo o centro da liturgia da Palavra, a qual nos recorda também as origens da Páscoa judaica e a instituição da Eucaristia. Ouçamos com atenção!

6 ILEITURA Ex 12,1-8.11-14

Leitura do Livro do Êxodo. – Naqueles dias, ¹o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²“Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo

preso até o dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comederdes. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a 'passagem' do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar, por todas as gerações, como instituição perpétua". – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO 115(116B)

O cálice por nós abençoado / é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.
2. É sentida por demais pelo Senhor / a morte de seus santos, seus amigos. / Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, / mas me quebrastes os grilhões da escravidão.
3. Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor. / Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.

8 II LEITURA 1Cor 11,23-26

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, ²³o que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória". ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a Nova Aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória". ²⁶Todas as vezes, de fato, que comederdes desse pão e beberdes desse cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO João 13,1-15

Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus.

Eu vos dou este novo mandamento, / nova ordem agora vos dou: / que também vos ameis uns aos outros, / como eu vos amei, diz o Senhor.

O Senhor esteja convosco etc.

¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas os pés?" ⁷Respondeu Jesus: "Agora não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás". ⁸Disse-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os pés!" Mas Jesus respondeu: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo". ⁹Simão Pedro disse: "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça?". ¹⁰Jesus respondeu: "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos". ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: "Nem todos estais limpos". ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: "Compreendeis o que acabo de fazer?" ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 CANTO DO LAVA-PÉS

1. Jesus, erguendo-se da ceia, / jarro e bacia tomou, / lavou os pés dos discípulos, / este exemplo nos deixou. / Aos pés de Pedro inclinou-se. / "Ó Mestre, não, por quem és!" / "Não terás parte comigo / se não lavar os teus pés."
2. "És o Senhor, tu és o Mestre, / os meus pés não lavarás." / "O que ora faço não sabes, / mas depois compreenderás. / Se eu, vosso Mestre e Senhor, / vossos

pés hoje lavei, /: lavei os pés uns dos outros, / eis a lição que vos dei."

3. "Eis como irão reconhecer-vos / como discípulos meus: / se vos amais uns aos outros", / disse Jesus para os seus. / "Dou-vos novo mandamento, / deixo, ao partir, nova lei: /: que vos ameis uns aos outros, / assim como eu vos amei!"

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, a Jesus, que nos deixou o dom do sacerdócio e da Eucaristia, elevemos nossas preces confiantes, dizendo:

AS: Fortalecei-nos, Senhor, com vosso amor!

1. Senhor, vós que lavastes os pés dos apóstolos, animai a Igreja a estar sempre disponível para servir os pobres e acolher os que a procuram, nós vos suplicamos.
2. Vós que sois nosso Redentor, concedei aos vossos fiéis se associarem cada vez mais à vossa paixão e experimentar o esplendor de vossa ressurreição, nós vos suplicamos.
3. Vós que celebrastes a ceia com os discípulos, ajudai vosso povo a valorizar as celebrações dos vossos mistérios e delas participar de modo consciente e comprometido, nós vos suplicamos.
4. Vós que destes a vida livremente e por amor, ajudai-nos a estar sempre prontos a oferecer ao mundo palavras e gestos de amor e de esperança, nós vos suplicamos.
5. Vós que sentis compaixão pela morte de vossos amigos, tornai o corpo de nossos irmãos e irmãs falecidos semelhante ao vosso corpo glorioso, nós vos suplicamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Atendei, ó Pai, os pedidos desta assembleia reunida em vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



Renovamos os gestos e as palavras de Jesus na última ceia, memorial do seu sacrifício. Na Eucaristia, Cristo se oferece como dom de amor.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Neste dia preparamos o banquete do Cordeiro: / uma grande alegria reinará no mundo inteiro!

Partilhamos, nesta mesa, o nosso amor / como gesto que afugenta pranto e dor: / eis a prece favorável, ó Senhor, / que se eleva como incenso, nosso louvor!

2. Que o amor seja agradável qual perfume precioso / e o prazer da convivência seja fruto saboroso!

3. Permaneçam a esperança, mais a fé e a caridade, / e vejamos, neste mundo, novo chão, nova cidade!

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes santos mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: **Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio: Sacrifício e sacramento de Cristo (Missal, páginas 486/249)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Sacerdote verdadeiro e eterno, ao instituir o rito do sacrifício perene, ele se ofereceu a vós por primeiro, como vítima de salvação, e nos mandou perpetuar a oferta em sua memória. Seu corpo, por nós imolado, é alimento que nos dá força; seu sangue, por nós derramado, é bebida que nos purifica. Por isso, com os anjos e arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: **Santo, Santo, Santo...**

PR: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o papa N., o nosso bispo N. e todos os que guardam a fé católica que receberam dos apóstolos.

AS: **Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!**

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que

circundam este altar, dos quais conhecemos a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

AS: **Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!**

PR: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. Celebramos, em primeiro lugar, a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor, Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo, São José, e também a dos santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André e a de todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

AS: **Em comunhão com vossos santos, vos louvamos!**

PR: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Estende as mãos sobre as oferendas:

PR: Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

PR: Hoje, na véspera de sua paixão, que haveria de sofrer pela salvação nossa e de todos, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mistério da fé para a salvação do mundo!

AS: **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

PR: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

AS: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

PR: Suplicantes vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

AS: **O Espírito nos una num só corpo!**

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

AS: **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

PR: E a todos nós, pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: **Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: **Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

• VIGÍLIA EUCARÍSTICA •

Comunidade unida na fraternidade e amizade social

Observação: Deixar bons espaços de silêncio, para meditação. A vigília seja orante e não dure mais de meia hora.

1 ACOLHIDA

Silêncio – oração pessoal – algum refrão.

2 CANTO ("PROVA DE AMOR MAIOR NÃO HÁ...")

Animador: Com Jesus, no horto das Oliveiras, vamos rezar. É seu último encontro com os discípulos antes de ser preso e levado ao julgamento e à morte. Recordemos as pessoas que sofrem e vivem em dificuldades: doentes, desempregadas, abandonadas, acometidas pela violência e pela fome; também as que perderam familiares recentemente (*momento de silêncio*). No sofrimento dessas pessoas, é a agonia de Jesus que continua e se prolonga. Temos também presentes nossas angústias, desejos e esperanças, assim como a proposta da Campanha da Fraternidade deste ano, que tem como tema "Fraternidade e amizade social" e como lema "Vós sois todos irmãos e irmãs" (Mt 23,8).

3 SALMO 115 (Nº 7 DO FOLHETO)

4 JOÃO 6,51-58 (LER DA BÍBLIA)

5 MEDITAÇÃO

Após a leitura do Evangelho, breve silêncio. Rer o texto (se preciso). A seguir, quem desejar pode destacar alguma palavra ou frase do Evangelho que achou importante. Depois disso, o animador pode motivar breve reflexão com os seguintes pontos ou outros:

a) O que significa a última ceia de Jesus? b) O que significa o gesto do lava-pés? c) Quais serviços prestamos aos outros?

6 PRECES

As mesmas do dia (cf. página 2, nº 11) e outras espontâneas do grupo. É o momento de transformar em oração a Palavra que ouvimos. Concluir com o pai-nosso.

7 CANTO ("EU QUIS COMER ESTA CEIA AGORA...")

8 ORAÇÃO FINAL

Animador: A Campanha da Fraternidade deste ano é um convite para a conversão à amizade social e ao reconhecimento de que todos são irmãos e irmãs. Rezemos a oração em dois coros ou todos juntos.

Lado 1: Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. / Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso Filho, Jesus Cristo, / e os tornastes filhos e filhas, santificados no Espírito.

Lado 2: Ajudai-nos a compreender o valor da amizade social / e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, / para além dos nossos gostos, afetos e preferências, / num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Lado 1: Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, / de diálogo, justiça, igualdade e paz, / conforme a Boa-nova do Evangelho.

Lado 2: Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, / sem exclusão, indiferença, violência e guerras.

Todos: E que Maria, vossa serva e nossa Mãe, / nos eduque, para fazermos vossa santa vontade. Amém!

Animador: Ó Deus, olhai para nós, que nos unimos aos sofrimentos de Jesus e de tantas pessoas do mundo de hoje; fazei que a paixão do vosso Filho anule o peso de nossos pecados e alivie o sofrimento de nossos irmãos e irmãs.

Todos: Amém!

Concluir com o refrão de um canto, sem a bênção do Santíssimo.

TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO

Se houver transladação, o presidente incensa o Santíssimo Sacramento, toma o cibório e inicia a procissão até o altar da reposição. Durante a procissão, entoa-se o canto seguinte ou outro apropriado:

1. Vamos todos louvar juntos / o mistério do amor, / pois o preço deste mundo / foi o sangue redentor, / recebido de Maria, / que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo por Maria, / foi por nós que ele nasceu. / Ensinou sua doutrina, / com os homens conviveu. / No final de sua vida, / um presente ele nos deu.

3. Observando a Lei mosaica, / se reuniu com os irmãos. / Era noite. Despedida. / Numa ceia: refeição. / Deu-se aos doze, em alimento, / pelas suas próprias mãos.

4. A Palavra do Deus vivo / transformou o vinho e o pão / no seu sangue e no seu corpo / para a nossa salvação. / O milagre nós não vemos, / basta a fé no coração.

Quando a procissão chega ao local da reposição, o presidente deposita o cibório no tabernáculo e incensa o Santíssimo, enquanto se canta:

5. Tão sublime sacramento / adoremos neste altar, / pois o Antigo Testamento / deu ao Novo seu lugar. / Venha a fé por suplemento / os sentidos completar.

6. Ao eterno Pai cantemos / e a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito exaltemos, / na Trindade, eterno amor. / Ao Deus uno e trino demos / a alegria do louvor. Amém.

Não fazer a exposição nem a bênção com o ostensório. Se não houver transladação nem adoração, conclui-se com a oração depois da comunhão. Conforme o costume, a assembleia é convidada a dedicar um tempo à adoração (cf. sugestão ao lado).



PAULUS

PAULUS 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lucio Americo e Cláudio Pastro.

ASSINATURAS:

☎ 11 3789-4000 / 08000-164011
📞 WhatsApp: 11 99974-1840
✉ assinaturas@paulus.com.br

